

2015

Relatório e Conta de Gerência

Balanço
2015

APAV - Associação Portuguesa de Apoio à Vítima

Balanço em 31 de Dezembro 2015 e 2014

			Euros	
	Referências	Notas	2015	2014
ACTIVO				
Activo não corrente				
Activos fixos tangíveis	5		539 570,32	558 168,69
Investimentos financeiros	16		1 281,24	
			540 851,56	558 168,69
Activo corrente				
Inventários	6			770,94
Clientes			11 995,15	10 491,48
Adiantamento a fornecedores				149,84
Estado e outros entes públicos	14		2 276,66	2 211,07
Fundadores/beneméritos/doadores/associados/membro	7		34 397,05	135 128,09
Outras contas a receber	8		435 270,45	474 542,23
Diferimentos	15		2 904,62	3 282,89
Outros activos financeiros	11		278 693,09	240 290,34
Caixa e depósitos bancários	9		1 464 551,05	1 493 378,16
			2 230 088,07	2 360 245,02
TOTAL DO ACTIVO			2 770 939,63	2 918 413,71
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO				
Fundos patrimoniais				
Resultados transitados			1 680 438,46	1 622 424,78
Outras variações nos fundos patrimoniais			64 394,19	60 903,65
Resultado líquido do período			175 419,31	58 013,68
TOTAL DO FUNDO DE CAPITAL			1 920 251,96	1 741 342,11
PASSIVO				
Passivo corrente				
Fornecedores			6 080,62	415,63
Estado e outros entes públicos	14		26 238,36	29 300,98
Financiamentos obtidos				218,28
Diferimentos	15		542 384,58	803 568,37
Outras contas a pagar			276 004,11	343 568,34
TOTAL DO PASSIVO			850 687,67	1 177 071,60
TOTAL DOS FUNDOS PATRIMONIAIS E DO PASSIVO			2 770 939,63	2 918 413,71

Demonstração de Resultados 2015

APAV - Associação Portuguesa de Apoio à Vítima

Demonstrações dos resultados por naturezas

Exercícios findos em 31 de Dezembro de 2015 e 2014

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	2015	2014	Euros
Vendas e prestações de serviços	10	6 720,45	3 780,18	
Subsídios, doações e legados à exploração	7/8	1 977 368,46	1 920 918,83	
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	6	-61 707,38	-64 023,30	
Fornecimento e serviços externos	13	-875 900,81	-872 135,79	
Gastos com pessoal	12	-941 256,99	-969 873,71	
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		80 259,13	55 158,32	
Aumentos / reduções de justo valor	11	-17 497,25	-11 458,58	
Outros rendimentos e ganhos		92 134,93	42 595,34	
Outros gastos e perdas		-54 287,45	-19 907,24	
RESULT. ANTES DE DEPRECIAÇÕES, GASTOS FINANC. E IMPOSTOS		205 833,09	85 054,05	
Gastos/Reversões de depreciações e de amortizações	5	-57 735,13	-62 607,09	
RESULT. OPERACIONAL (ANTES DE GASTOS DE FINANC. E IMPOSTOS)		148 097,96	22 446,96	
Juros e gastos similares suportados		27 321,35	35 566,72	
RESULT. ANTES DE IMPOSTOS		175 419,31	58 013,68	
Impostos sobre o rendimento do período				
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO		175 419,31	58 013,68	

Demonstração dos Fluxos de Caixa 2015

APAV - Associação Portuguesa de Apoio à Vítima

Demonstração dos Fluxos de Caixa
Período de 2015 e 2014

Fluxos	Mês	2015	2014
Fluxos de caixa das actividades operacionais - método direto			
Recebimento de clientes e clientes		8 224,14	63 422,61
Pagamento de subsídios		-11 460,91	-8 180,31
Pagamento a fornecedores		-963 253,18	-939 227,28
Pagamento a pessoal		-943 420,81	-968 673,71
Caixa gerado pelas operações		-1 889 926,58	-1 853 638,48
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento			
Outros recebimentos/pagamentos		1 869 002,58	1 547 423,83
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)		-30 923,98	-306 434,65
Fluxos de caixa das actividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Activos fixos tangíveis		-21 739,38	-47 457,25
Activos intangíveis			
Investimentos financeiros		-2 478,62	
Outros activos			
Recebimentos respeitantes a:			
Activos fixos tangíveis			
Activos intangíveis			
Investimentos financeiros			
Outros activos			
Subsídios ao investimento		17 397,38	38 373,98
Juros e rendimentos similares		37 320,24	
Dividendos			
Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)		30 489,62	-9 093,66
Fluxos de caixa das actividades financeira			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos			
Realização de fundos			
Cobertura de prejuízos			
Doações			
Outras operações de financiamento			
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos			
Juros e gastos similares			
Dividendos			
Redução de fundos			
Outras operações de financiamento			
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)		0,00	0,00
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		9 576,64	-315 518,32
Efeito das diferenças de câmbio			
Caixa e seus equivalentes no inicio do período		1 733 668,50	2 049 186,82
Caixa e seus equivalentes no fim do período	9	1 743 244,14	1 733 668,50

Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais 2015

APAV - Associação Portuguesa de Apoio à Vítima

Demonstração das alterações nos fundos patrimoniais
Período de 2015 e 2014

Euros

Descrição	Notas	Fundos	Excedentes /défices	Reservas	Resultado líquido	Ajustamentos em activos financeiros	Outras variações nos fundos patrimoniais	Recurso líquido do período	Total dos fundos Patrimoniais
POSIÇÃO INÍCIO DO PERÍODO 2014					1 613 633,80		31 264,43	8 790,90	1 653 688,21
Alterações no período									
Primeira adopção de novo referencial contabilístico									
Alterações de políticas contabilísticas									
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras									
Outras alterações reconhecidas nos Fundos Patrimoniais									
8 790,90									
8 790,90 0,00 0,00 -8 790,90 0,00									
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO								58 013,68	58 013,68
RESULTADO EXTENSIVO					8 790,90	0,00	0,00	49 222,70	58 013,68
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO									
Fundos									
Subsídios, doações e legados									
Outras operações									
0,00									
29 639,22 0,00 29 639,22									
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO 2014					1 622 424,78	0,40	60 903,65	58 013,68	1 741 342,11

Descrição	Notas	Fundos	Excedentes /défices	Reservas	Resultado líquido	Ajustamentos	Outras variações nos fundos patrimoniais	Recurso líquido do período	Total dos fundos Patrimoniais
POSIÇÃO INÍCIO DO PERÍODO 2015					1 622 424,78		60 903,65	58 013,68	1 741 342,11
Alterações no período									
Primeira adopção de novo referencial contabilístico									
Alterações de políticas contabilísticas									
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras									
Outras alterações reconhecidas nos Fundos Patrimoniais									
58 013,68									
58 013,68 -58 013,68 0,00									
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO								175 419,31	175 419,31
RESULTADO EXTENSIVO					58 013,68			117 405,63	175 419,31
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO									
Fundos									
Subsídios, doações e legados									
Outras operações									
3 490,54									
3 490,54 3 490,54									
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO 2015					1 600 438,66	0,40	64 394,19	175 419,31	1 920 251,90

**Anexo ao Balanço e à
Demonstração de Resultados
2015**

**ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE
DEZEMBRO DE 2015**

NOTA 1| Identificação da Entidade

1.1 | Designação da entidade

Associação Portuguesa de Apoio à Vítima, abreviadamente APAV

A APAV é uma instituição particular de solidariedade social (IPSS), a sua constituição foi publicada em Diário da República, III Série nº 159 de 12/07/1990 e goza do estatuto de utilidade pública, conforme Diário da República III Série, nº 27 de 1/2/1991 onde se publicou também o seu registo definitivo.

1.2 | Sede

Rua José Estevão, 135 A, Piso 1 / 1150-201 Lisboa

1.3 | Natureza da atividade

A APAV tem como objetivo estatutário promover e contribuir para a informação, proteção e apoio aos cidadãos vítimas de infrações penais.

Sendo reconhecida como IPSS e gozando do estatuto de pessoa coletiva de utilidade pública, tem como enquadramento fiscal a isenção de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas, nos termos do art. 10º alínea b) do CIRC, com exceção do disposto na Declaração do Ministério das Finanças, publicado em 24/03/1992.

1.4 | Outras informações

NIPC: 502547952

NOTA 2| Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

2.1| Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com todas as normas que integram o NCRF-ESNL (Normas contabilísticas de relato financeiro para as entidades do sector não lucrativo), as quais contemplam as Bases para a Apresentação de Demonstrações Financeiras, os Modelos de Demonstrações Financeiras, o Código de Contas e as Normas Contabilísticas de Relato Financeiro.

Na preparação das demonstrações financeiras tomou-se como base os seguintes pressupostos:

Pressuposto da continuidade

As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações e a partir dos livros e registos contabilísticos da entidade, os quais são mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

Regime da periodização económica (acréscimo)

A APAV reconhece os rendimentos e ganhos à medida que são gerados, independentemente do momento do seu recebimento ou pagamento. As quantias de rendimentos atribuíveis ao período e ainda não recebidos ou liquidados são reconhecidas em "Devedores por acréscimos de rendimento"; por sua vez, as quantias de gastos atribuíveis ao período e ainda não pagos ou liquidados são reconhecidas em "Credores por acréscimos de gastos".

Materialidade e agregação

As linhas de itens que não sejam materialmente relevantes são agregadas a outros itens das demonstrações financeiras. A APAV não definiu qualquer critério de materialidade para efeito de apresentação das demonstrações financeiras.

Compensação

Os ativos e os passivos, os rendimentos e os gastos foram relatados separadamente nos respetivos itens de balanço e da demonstração dos resultados, pelo que nenhum ativo foi compensado por qualquer passivo nem nenhum gasto por qualquer rendimento.

Comparabilidade

As políticas contabilísticas e os critérios de mensuração adotados a 31 de dezembro de 2015 são comparáveis com os utilizados na preparação das demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2014.

2.2| Indicação e justificação das disposições do NCRF-ESNL que em casos excepcionais, tenham sido derrogadas e dos respetivos efeitos nas demonstrações financeiras, tendo em vista a necessidade de estas darem uma imagem verdadeira e apropriada do ativo, do passivo e dos resultados da entidade.

No presente período não foram derrogadas quaisquer disposições do NCRF-ESNL.

NOTA 3 | Principais políticas contabilísticas

As principais bases de reconhecimento e mensuração utilizadas na preparação das demonstrações financeiras foram as seguintes:

3.1 | Eventos subsequentes

Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre as condições que existiam nessa data são refletidos nas demonstrações financeiras.

3.2 | Moeda de apresentação

As Demonstrações financeiras estão apresentadas em euros, constituindo esta a moeda funcional e apresentação.

3.3 | Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações acumuladas. As depreciações são calculadas após o início de utilização dos bens pelo método da linha reta por duodécimos em conformidade com o período de vida útil estimado para cada classe de ativos. Não foram apuradas depreciações por componente.

As taxas de depreciação utilizadas até ao exercício de 2009, inclusive, foram as constantes do Decreto Regulamentar n.º 2/90, de 12 de janeiro, alterado pelos Decretos Regulamentares n.º 24/92 e n.º 16/94, e pela Lei n.º 52-C/96 do Ministério das Finanças. A partir do exercício 2010, as taxas de depreciação praticadas foram as constantes do Decreto-Lei 78/89 (PCIPSS).

Com a revogação do PCIPSS em 2011 por força da aprovação da normalização contabilística para as entidades do sector não lucrativo pelo Decreto-Lei nº 36-A/2011 de 9 de março a decisão da APAV foi aplicar em 2012 e para os bens adquiridos a partir de 01/01/2012 a taxas de depreciação constantes do Decreto Regulamentar nº 25/2009 de 14 de setembro, mantendo-se este método para 2015.

Existem bens do AFT que pela sua natureza não estão sujeitos a depreciação, estão neste caso as obras de arte, nesta situação encontram-se refletidos na contabilidade da APAV, 3 quadros cujo valor total ascende a 8.100,00€.

Os ativos fixos tangíveis doados são reconhecidos pelo montante atribuído pelo doador ao bem doado.

3.4 | Inventários

As Matérias-primas encontram-se valorizadas ao custo histórico, o qual é inferior ao custo corrente, pelo que não se encontra registada qualquer perda por imparidade por depreciação de inventários.

3.5 | Clientes e outros valores a receber

As contas de "Clientes" e "Outros valores a receber" estão reconhecidas pelo seu valor nominal diminuído de eventuais perdas por imparidade, registadas na conta de "Perdas por imparidade acumuladas", para que as mesmas reflitam a sua quantia recuperável. São considerados incobráveis as dívidas de clientes em mora superior a 3 anos.

3.6 | Caixa e depósitos bancários

Este item inclui caixa, depósitos à ordem e outros depósitos bancários.

3.7 | Fornecedores e outras contas a pagar

As contas a pagar a fornecedores e outros credores, que não vencem juros, são registadas pelo seu valor nominal, que é substancialmente equivalente ao seu justo valor.

3.8 | Especialização dos períodos

As receitas e despesas são registadas de acordo com o princípio da especialização de período, pelo qual estas são reconhecidas à medida que são geradas, independentemente do momento em que são recebidas ou pagas e são registadas nas rubricas de diferimentos e em acréscimos.

3.9 | Financiamento bancário

A APAV não tem qualquer financiamento obtido em qualquer instituição bancária, utiliza apenas, na sua atividade normal, um cartão de crédito para despesas residuais que liquida na integra na data de pagamento contratualizado, não vencendo por este motivo qualquer encargo financeiro.

3.10 | Imposto sobre o rendimento

Só são reconhecidos quando estejam no âmbito da exceção prevista na Declaração da Administração Tributária que confere o direito à isenção.

3.11 | Instrumentos financeiros

A APAV tem três aplicações em "Obrigações", que estão sujeitas a um valor de cotação. A 31 de dezembro de cada ano é apurada a perda ou ganho por justo valor que é reconhecida na demonstração de resultados.

3.12 | Protocolos e outros subsídios e projetos

O reconhecimento do crédito dos diversos Protocolos estabelecidos entre a APAV e o Governo, Câmaras Municipais e outras entidades é efetuado na data da contratualização, ou no início de cada período nos casos de contratos plurianuais, independentemente da data da receita.

Para os diversos projetos e outros subsídios, quando considerados subsídios à exploração, é reconhecido o crédito do período, pelo balanceamento efetuado no apuramento de gastos considerados como despesa elegível do período. Quando considerados subsídios ao investimento o valor desse investimento é reconhecido na conta de doações, na rubrica outras variações nos fundos patrimoniais, sendo reconhecido o crédito na proporção da depreciação calculada para o período do respetivo bem.

3.13 | Rédito

O crédito é mensurado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber.

NOTA 4| Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros.

Não foram detetados erros relativamente ao período anterior pelo que o comparativo respeita a característica qualitativa da comparabilidade.

NOTA 5 | Ativos fixos tangíveis

Durante os períodos findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014, o movimento nos ativos fixos tangíveis foi o seguinte:

AFT 2015	Tributos moratórios	Outros e outras despesas	Equipamento fixo	Equipamento móvel	Equipamento administrativo	Outras despesas	M/abs.
ACTIVO BRUTO							
Saldo inicial	55.000,00	857.229,51	108.489,47	31.558,37	332.304,62	8.100,00	1.302.673,02
Aquisições		10.367,16	7.459,27		21.410,33		39.135,76
Alienações, abatimentos e transferências							
SALDO FINAL	55.000,00	867.487,77	115.948,74	31.558,37	353.714,95	8.100,00	1.431.600,78
DEPRECIAÇÕES E PERDAS POR IMPARIDADE ACUMULADAS							
Saldo inicial		452.370,98	75.362,98	24.385,15	262.385,23		834.504,33
Depreciações do exercício		16.610,76	9.479,40	5.156,93	26.486,42		67.736,13
Alienações, abatimentos e transferências							0,00
SALDO FINAL	0,00	468.981,75	84.842,35	29.541,70	286.673,65	0,00	832.239,46
ACTIVO LÍQUIDO	55.000,00	399.505,97	31.106,38	2.016,67	44.641,30	8.100,00	533.570,32

AFT 2014	Tributos moratórios	Outros e outras despesas	Equipamento fixo	Equipamento móvel	Equipamento administrativo	Outras despesas	M/abs.
ACTIVO BRUTO							
Saldo inicial	55.000,00	849.947,00	87.008,54	31.558,37	313.633,86	8.100,00	1.345.215,77
Aquisições		7.223,28	21.462,93		18.700,76		47.457,26
Alienações, abatimentos e transferências							0,00
SALDO FINAL	55.000,00	857.229,58	108.489,47	31.558,37	332.304,62	8.100,00	1.302.673,02
DEPRECIAÇÕES E PERDAS POR IMPARIDADE ACUMULADAS							
Saldo inicial		433.608,08	96.533,32	16.654,73	263.005,26		771.897,24
Depreciações do exercício		10.672,06	8.824,94	5.730,42	29.379,07		62.607,08
Alienações, abatimentos e transferências							0,00
SALDO FINAL	0,00	452.370,98	75.362,98	24.385,15	262.385,23	0,00	834.504,33
ACTIVO LÍQUIDO	55.000,00	401.810,07	31.126,51	7.173,22	40.918,33	8.100,00	558.198,80

NOTA 6| Inventários

Quantias de Inventários reconhecidas como gastos nos períodos findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014 foram os seguintes:

	2015			2014		
	Mercadorias	Materiais diretos	Total	Mercadorias	Materiais primos	Total
Inventários no início do período		770,94	770,94		741,70	741,70
Compras		60.936,44	60.936,44		64.052,54	64.052,54
Reclassificações / Regularizações						0,00
Inventários finais			0,00		770,94	770,94
CMVMC		61.707,38	61.707,38		64.023,30	64.023,30

NOTA 7| Subsídios do Governo e apoios do Governo

Acordos de cooperação de funcionamento

A APAV tem contratualizado três acordos de cooperação de funcionamento, um com o Centro Distrital da Segurança social de Lisboa que visa o financiamento da Casa Abrigo Alcipe, outro com o Centro Regional de Segurança social de Vila Real para apoio à exploração da Casa Abrigo Sophia e com o Instituto para o Desenvolvimento Social dos Açores (IDSA) que tem como finalidade o desenvolvimento da valência APAV/Açores.

Os recebimentos destes acordos são mensais sendo reconhecido como crédito do período.

Protocolo cooperação com o Governo de Portugal

Foi celebrado a 6 de maio 2015 o novo Protocolo de Cooperação entre o Governo de Portugal (Presidência do Conselho de Ministros, o Ministério da Administração Interna, o Ministério da

Justiça, o Ministério da Saúde e o Ministério da Solidariedade, Emprego e Segurança social) e a APAV. Este Protocolo vigorará anualmente para o período de 2015, 2016 e 2017.

Este novo Protocolo para a APAV, como organização nacional de apoio às vítimas de todos os crimes, traduz-se numa enorme importância e responsabilização, de resto expressadas nas exigentes obrigações daí decorrentes que permitirão intensificar o esforço da Associação na qualificação do modelo de gestão, de organização, de intervenção e promoção.

O crédito é reconhecido como subsídio à exploração na data de assinatura ou no inicio de cada período, independentemente do seu recebimento.

Protocolos com as Câmaras Municipais

A APAV tem com diversas Câmaras Municipais, Protocolos de Colaboração para financiamentos de Gabinetes de Apoio à Vítima locais, parcerias que apesar de alguns casos muito antigas têm sido nos últimos tempos, derivado da profunda crise que vivemos, objeto de renegociação e diminuição.

O crédito é reconhecido como subsídio à exploração na data de assinatura do protocolo ou no início de cada período, independentemente do seu recebimento.

Foram ainda reconhecidos durante o período créditos de outros protocolos e subsídios pontuais com carácter residual.

Subsídios / Protocolos	Recebido como Subsídio à Exploração 2015	Recebido como Subsídio à Exploração 2014
Acordos de cooperação		
CDSS Lisboa - CA Alcipe	225.204,24	222.646,88
CDSS Via Real - CA Sophia	39.427,19	38.637,35
IDSA - Açores	82.095,72	82.095,72
Protocolo Governo		
PCM - Presidência do Conselho de Ministros	40.000,00	40.000,00
MAI - Ministério Administração Interna	100.700,00	100.700,00
MJ - Ministério da Justiça	100.000,00	100.000,00
MSSS - Ministério da Solid. e Segurança Social	80.000,00	80.000,00
MS - Ministério da Saúde	25.000,00	25.000,00
Protocolo Câmaras		
CM Loulé	10.000,00	10.000,00
CM Albufeira	15.000,00	15.000,00
CM Tavira	10.800,00	10.795,00
CM Santarém	22.907,04	16.500,00
CM Ponta Delgada	31.500,00	31.500,00
CM Odvelas	17.500,00	17.500,00
CM Portimão	6.365,90	12.731,80
CM Cascais	15.188,00	5.346,00
Autarquias diversas	7.078,98	2.000,00
Outros		
Outros Protocolos	29.019,64	41.527,79
Cartas Compromisso	297.656,37	247.657,37

NOTA 8| Outras fontes de financiamento

Projetos diversos

A APAV tem em execução vários projetos, maioritariamente de componente de subsídio à exploração em que reconhece o rédito pelo apuramento anual do valor imputado de despesas associadas a cada um dos projetos, reconhecendo este valor na demonstração de resultados. Nos casos em que existe subsídios ao investimento, este é reconhecido em fundos patrimoniais sendo reconhecido o rédito pelo valor de depreciação anual deste.

Em resumo uma análise da atividade dos projetos em execução:

Projectos	Data	Data	Recomendação 2010	Recomendação em 2014	Recomendação em 2015	Por descrição
QREN Unisexo II	03-dez-12	31-mar-15	21.244,43	40.435,69	11.202,49	
Brisilda	01-set-13	31-agosto-15	5.839,61	56.067,23	85.663,77	
Proteus	01-dez-13	01-dez-15	865,43	48.694,54	141.585,72	
IVOR	03-fev-14	02-fev-16	0,00	24.862,96	17.169,36	30.183,46
SECJUS	01-jan-13	31-dez-14	3.162,00	1.809,03		
SAFER TC	15-jan-13	14-jul-15	3.796,86	2.216,28	1.937,86	
Yo.Vi	01-mai-13	30-abr-15	1.854,24	14.727,60	7.408,98	1.439,48
Poems	01-dez-12	30-nov-14	10.320,34	17.857,52	444,61	
Infocidéne 2	01-out-14	30-set-15		29.419,67	33.415,19	65.355,84
IMPACT	01-out-14	30-set-15		2.684,25	17.843,55	188,81
Care	01-nov-15	31-out-17			3.584,00	150.858,00
T@lk	04-jan-16	03-jan-18				61.572,47
Philip Morris					11.514,00	8.224,28
JB Trust					35.910,47	35.910,47

A APAV conta ainda com outras componentes importantes de financiamento: os donativos, em numerário e em espécie, as decisões de tribunais penalizando os arguidos a penas de multa a favor da APAV, as quotizações e o valor da consignação de IRS e IVA atribuído pelos sujeitos passivos de IRS na sua declaração de rendimentos a favor da APAV. Não foi ainda possível quantificar para 2015 o valor da consignação de IRS e IVA a favor da APAV.

Outras fontes de financiamento	2015	2014
Donativos em numerário	162 288,46	145 349,36
Donativos em espécie	16 810,35	41 478,35
Injuções tribunais	198 257,14	187 323,48
Consignação IRS / IVA	46 700,81	

NOTA 9| Caixa e depósitos bancários

A 31 de dezembro de 2015 e 2014, a rubrica de Caixa e depósitos bancários apresentava a seguinte decomposição:

Descrição	2015	2014
Caixa	15 479,23	13 173,71
Depósitos à ordem	870 071,82	442 704,45
Outros depósitos bancários	579 000,00	1 037 500,00
TOTAL	1 464 551,05	1 493 378,16

NOTA 10| Rédito

Rúbrica	2015	2014
Prestação de serviços	6.720,45	3.780,18
Juros	27.321,35	35.566,72

Na rubrica de prestação de serviços são reconhecidos os valores de receita de quotizações no período, sendo reconhecido pelo valor efetivamente recebido, a rubrica de juros reflete o ganho em aplicações financeiras e é reconhecido o rédito pela especialização do juro calculado a 31 de dezembro de cada período independentemente da data da receita.

NOTA 11| Instrumentos financeiros

Na conta de "Outros instrumentos financeiros" encontra-se refletido três investimentos em obrigações sendo a situação à data de 31 de dezembro de 2015 a seguinte:

Instrumentos financeiros	Título	Valor adquirido	Preço unitário	Classificação 31/12/2015	Valor a 31/12/2015
Notes DB Rendimento EDP	100.000	100	100.000,00	103,38	100.825,29
Notes DB Rendimento GALP	100.000	100	100.000,00	97,90	98.457,37
Notes DB Rendimento Emp. Globais Set. 2022 II	100.000	100	100.000,00	79,33	79.410,43

A aplicação "Notes DB Rendimento EDP" foi constituída em 20 de Dezembro de 2012, têm data de maturidade prevista para o dia 23 de maio de 2018, estando a sua remuneração e o reembolso de capital investido dependente da inexistência de incumprimento da sociedade "EDP – Energias de Portugal, SA". A remuneração corresponde à taxa Euribor a 3 meses, acrescida de 4,5% ao ano, pagos trimestralmente.

A aplicação "Notes DB Rendimento GALP", foi constituída em 28 de fevereiro de 2013, têm data de maturidade prevista para o dia 18 de fevereiro de 2018, estando a sua remuneração e o reembolso de capital investido dependente da inexistência de incumprimento da sociedade "GALP – Energia SGPS". A remuneração corresponde à taxa Euribor a 3 meses, acrescida de 4,5% ao ano, pagos trimestralmente.

A aplicação "Notes DB Rendimento Empresas Globais Set.2022 II", foi constituída em 30 de novembro de 2015, têm data de maturidade prevista para o dia 22 de setembro de 2022. Este investimento comporta o risco de crédito de o montante de capital a reembolsar poder ser inferior ao capital investido.

NOTA 12| Benefícios dos empregados

Recursos Humanos	2015	2014
Número médio de trabalhadores	42	41
Trabalhadores do sexo feminino	34	34
Trabalhadores do sexo masculino	8	7
Idade média de trabalhadores	40	39
Gastos com pessoal	941.257	969.874

Os órgãos diretivos da APAV são constituídos por:

Assembleia geral - 3 membros

Direção - 7 membros

Conselho fiscal - 3 membros

NOTA 13 | Fornecimentos e serviços externos

Fornecimentos e serviços externos	2015	2014
SERVICOS ESPECIALIZADOS		
Trabalhos especializados	217.264,40	264.771,70
Publicidade e propaganda	5.148,76	309,96
Vigilância e segurança	2.796,43	3.159,50
Honorários	319.858,43	283.858,95
Conservação e reparação	16.525,06	11.463,93
Serviços bancários	4.293,46	5.928,47
MATERIAIS		
Ferramentas desmonte rápido	11.163,20	6.686,89
Livros e documentação técnica	119,70	236,89
Material de escritório	33.275,33	27.960,90
Outros materiais	21.812,97	15.448,23
ENERGIA E FLUIDOS		
Electricidade	19.285,55	17.439,04
Combustíveis	13.304,81	12.767,55
Água	8.163,72	7.197,21
Outros fluidos	5.408,06	6.185,43
DESLOCAÇÕES ESTADAS E TRANSPORTES		
Deslocações e estadas	63.948,75	84.497,63
SERVICOS DIVERSOS		
Rendas e alugueres	33.871,14	31.799,78
Comunicações	60.140,94	53.395,84
Seguros	3.846,19	3.795,74
Contencioso e notariado	356,00	126,00
Despesas de representação	473,01	2.080,00
Limpeza, higiene e conforto	34.374,65	31.872,35
Outros Serviços	480,35	9.173,80
TOTAL	875.900,81	872.135,79

NOTA 14| Estado e outros entes públicos

De acordo com a Lei nº 64-B/2011, de 30 de Dezembro, que aprovou o Orçamento do Estado para 2012, assegurou de novo às IPSS o direito de restituição de um montante de 50 % do IVA para as operações previstas nas alíneas a) e b) do nº 1 do art. 2º do Decreto-Lei nº 20/90, de 13 de Janeiro, nesse sentido a APAV apresenta em saldo devedor de contas de IVA um montante de 1.235,20 € a ser reembolsado no ano decorrer do ano de 2016.

NOTA 15| Diferimentos

Em 31 de dezembro de 2015 e 2014, a rubrica de "Diferimentos" apresentava a seguinte decomposição:

Diferimentos	2015	2014
Ativo		
Seguros	1 990,31	2 412,12
Outros	914,31	870,77
Passivo		
Rendimentos a reconhecer - Projetos	542 384,58	803 568,37

NOTA 16| Partes relacionadas

Partes relacionadas	2015	2014
APAV - Soluções & Desenvolvimento, Unipessoal Lda		
Participação de capital (100%)	1 000,00	
Prestações suplementares	1 400,00	
Resultado exercício	-1 197,38	

A APAV tem uma participação de 100% na sociedade "APAV – Soluções & Desenvolvimento, Unipessoal, Lda", constituída em 2015 com o capital social realizado de 1.000,00€. Em dezembro de 2015, em Assembleia-geral para o efeito, foi deliberado, pela gerência a constituição de prestações suplementares no montante de 1.400,00 €. O resultado negativo da sociedade, relativo a 2015, no montante de 1.197,38 € foi reconhecido como uma perda em subsidiárias nas contas da APAV.

NOTA 17| Demonstração de resultados por valência

Ver quadro anexo 1

APAV - Associação Portuguesa de Apoio à Vítima

Demonstração dos resultados por Valências

Quadro 1

Centro	Referência	Total	Socio	Imposto	Renda	Despesa	Ganho	Caixa	Moviment.
71	Vendas	6.720,45	6.645,45						0,00
72	Prestação de serviços	1.977.388,46	1.317.161,36	71.716,14	23.000,00	8.180,00	28.180,10	16.628,00	0,00
76	Subsídios, Doações, e legados à exploração	1.026.984,21	388.279,96	64.681,14	22.200,00	8.105,00	23.395,00	10.628,00	0,00
761	Subsídios do Estado e outros entes públicos	346.727,15	0,00						
7611	IBS, IP	630.207,00	309.270,00	64.681,14	22.200,00	8.105,00	23.395,00	16.628,00	0,00
7612	Outras entidades públicas	346.700,00	346.700,00						
76121	Protocolos Governo	193.257,14	40.501,00	64.681,14	22.200,00	8.105,00	23.395,00	3.470,00	
76122	Tribunais	193.300,93	7.076,98					15.158,00	
76123	Protocolos Câmaras	724.574,03	717.908,63						
762	Subsídios de outras entidades	225.799,62	199.972,75	7.035,00	800,00	3,00	2.785,10		
763	Doações e heranças	60.259,13	19.324,49						
76	Reversões	8.484,84	8.484,84						
77	Ganhos por aumentos de justo valor	92.134,93	67.766,49				260,00	15.173,00	627,80
78	Outros rendimentos e ganhos	27.321,35	27.116,45			99,24			
79	Juros, dividendos e outros rendimentos similares								
	TOTAL RENDIMENTOS	2.192.203,16	1.437.483,00	71.716,14	23.000,00	8.180,00	28.180,10	35.601,00	627,80
61	Costo mercadorias e matérias consumidas	61.707,30	27.217,54						
62	Fornecimentos e serviços externos	875.900,01	624.966,53	15.168,07	14.652,41	2.697,40	10.509,96	19.316,94	5.700,00
621	Subcentros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
622	Serviços especializados	565.899,54	463.475,22	11.444,09	527,50	12,50	12,50	14.002,50	300,00
6221	Trabalhos especializados	217.284,40	214.091,71						
6222	Publicidade e propaganda	5.148,76	5.148,76						
6223	Vigilância e segurança	2.796,43	615,11					14.700,00	
6224	Honorários	319.898,43	217.995,52	10.690,00	815,00			16,50	391,30
6225	Conservação e reparação	16.525,00	11.415,09	575,50					
6227	Serviços bancários	4.293,46	4.009,03	18,50	12,50	12,50	12,50	26,00	17,50
6228	Outros serviços			0,00					
623	Materiais	69.381,20	47.637,43	853,94	2.188,57	129,25	823,19	372,53	310,13
6231	Fornecedores e utensílios de desgaste rápido	11.153,20	8.420,98	265,77			134,98		
6232	Livros e documentação técnica	118,70	98,53					7,00	
6233	Material de escritório	33.275,30	29.602,01	128,86	522,02	60,43	250,03	291,10	319,13
6235	Materiais - Utentes	10.841,31	10.593,81	3,20			1,50	3,00	
6236	Outros materiais	11.171,66	2.732,30	464,78	1.866,00	46,62	228,08	180,93	
624	Energia e fluidos	46.152,04	20.008,80	276,79	367,00	280,02	1.010,44	895,29	239,35
6241	Electricidade	19.283,05	10.244,63						
6242	Combustíveis	13.304,61	4.236,76	276,79	315,20	280,02	884,18		238,35
6243	Aqua	8.163,72	3.738,95		52,51		120,25		
6244	Outros fluidos	5.408,00	1.709,75						
625	Deslocações exteriores	63.304,85	36.055,41	982,30	1.473,71	778,68	3.147,13	723,55	1.782,05
6251	Deslocações e estadias	63.304,85	36.055,41	982,30	1.473,71	774,44	3.147,13	223,55	1.782,05
626	Serviços diversos	134.195,18	67.089,57	1.051,06	9.904,83	1.471,22	5.716,70	3.082,07	2.939,10
6261	Rendas e alugueres	33.871,14	10.793,02		3.280,17		2.287,28		696,82
6262	Comunicações	60.140,94	33.155,32	810,31	3.944,22	1.471,22	2.289,71	1.895,54	2.352,28
6263	Seguros	3.846,19	3.704,90						
6265	Contendioso e notariado	366,00	351,74						
6266	Despesas de representação	473,01	438,01						
6267	Limpeza, higiene e conforto	35.016,55	18.250,00	840,74	2.770,44		1.119,61	1.405,63	
6268	Outros serviços	480,36	385,75						
63	Gastos com pessoal	941.250,99	430.412,68	28.821,49	49.915,91	18.230,00	22.395,83	0,00	2.920,65
632	Bemunções do pessoal	923.374,27	471.002,06	28.273,91	48.143,53	17.884,00	21.970,34		2.871,03
636	Seguro Acidentes de trabalho	11.546,54	6.816,25	983,56	602,02	123,64	274,73	0,00	35,95
638	Outros gastos com pessoal	6.336,18	3.394,37	194,02	330,38	122,72	150,76	0,00	19,70
64	Gastos de depreciação e amortização	57.735,13	27.343,24		138,74		1.319,11		
65	Perdas por imparidade	25.982,09	25.982,09						
66	Perdas por redução de justo valor	64.287,65	50.846,63	202,20	428,29	365,00	454,74	49,15	53,91
68	Outros gastos e perdas								
69	Gastos e perdas de financiamento								
	TOTAL GASTOS	2.016.003,45	1.239.460,71	44.211,75	64.286,35	21.263,38	34.630,64	19.305,29	6.683,35
	Resultados antes de Impostos	175.419,31	201.014,37	27.504,39	-61.288,35	-12.976,14	-8.099,54	14.434,91	-8.060,79
	Imposto sobre o rendimento exercício								
	RESULTADO LÍQUIDO	175.419,31	201.014,37	27.504,39	-41.288,35	12.976,14	-8.099,54	14.434,91	-8.060,79

APAV - Associação Portuguesa de Apoio à Vítima

Demonstração dos resultados por Valências

Quadro 1

Conto	Detalhe	Semanal	Quartel	Fam	Taxas	Aluguel	Portaria	Lotação	Reserva
71	Vendas								
72	Provisão de serviços								
75	Subsídios, doações, e legados à exploração	10.025,00	10.000,00	3.765,00	11.720,00	15.000,00	14.100,00	11.200,00	41.710,77
751	Subsídios do Estado e outros entes públicos	9.875,00	10.000,00	3.765,00	11.130,00	15.000,00	14.000,00	11.200,00	34.210,00
7511	ISS, IP	9.875,00	10.000,00	3.765,00	11.130,00	15.000,00	14.000,00	11.200,00	34.210,00
7512	Outras entidades públicas	9.875,00	10.000,00	3.765,00	11.130,00	15.000,00	14.000,00	11.200,00	34.210,00
75121	Protocolos Governo	9.875,00	1.400,00	3.765,00	530,00		7.725,00	1.200,00	2.710,00
75122	Tribunais	9.875,00	17.500,00		10.000,00	15.000,00	8.385,00	10.000,00	31.500,00
75123	Protocolos Câmaras								6.000,00
752	Subsídios de outras entidades								
753	Doações e heranças	100,00	100,00	10,00	560,00			10,00	563,77
76	Reversões			11.200,00		15.000,00			
77	Ganhos por aumentos de justo valor			6.250,00		1.450,00			288,64
78	Outros rendimentos e ganhos								
79	Juros, dividendos e outros rendimentos similares	45,69							
TOTAL RENDIMENTOS		10.070,69	30.500,00	3.766,00	13.170,00	30.000,00	14.100,00	11.200,00	42.003,41
81	Costo mercadorias e matérias consumidas								
82	Fornecimentos e serviços externos	14.867,61	1.651,65	6.605,66	1.688,00	6.208,98	3.837,20	16.201,07	31.960,79
821	Subcontrato	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
822	Serviços especializados	10.391,23	142,50	232,22	225,45	4.204,50	19,49	16.260,61	6.101,72
8221	Trabalhos especializados	105,62							2.043,51
8222	Publicidade e propaganda								
8223	Vigilância e segurança								
8224	Honrarias	10.200,00							16.230,00
8225	Conservação e reparação		130,00	215,62	198,00	61,50	6,49		1.083,64
8227	Serviços bancários	24,61	12,50	18,00	20,05	13,00	13,00	24,01	
8229	Outros serviços								
823	Materiais	396,30	522,08	832,82	91,17	560,25	406,71	321,58	3.980,12
8231	Fornecimentos e utensílios de desgaste rápido	58,99	37,23	103,75		61,47	29,89		318,71
8232	Livros e documentação técnica								
8233	Material de escritório	259,90	240,20	336,11	4,15	284,60	226,26	167,06	2.182,22
8235	Materiais - Utentes			31,15			8,90		1,30
8238	Outros materiais	36,49	264,65	391,81	87,92	220,30	133,66	154,52	678,70
824	Energia e fluidos	535,50	24,25	40,19	521,01	644,36	697,44	180,14	2.110,42
8241	Electricidade								
8242	Combustíveis	308,50	19,50	40,19	321,01	510,70	593,48	180,14	
8243	Água	229,00	4,05			13,32	113,95		
8244	Outros fluidos								
825	Deslocações estadas	441,35	403,87	1.168,73	211,01	387,16	412,44	109,05	8.796,59
8251	Deslocações e estadas	441,35	403,87	1.168,73	211,01	387,16	412,44	109,05	8.796,59
826	Serviços diversos	2.843,15	652,86	3.231,94	520,44	2.108,11	2.302,20	1.248,79	10.291,85
8261	Rendas e alugueres	69,11	381,92						9.505,26
8262	Comunicações	2.705,20	118,27	2.157,79	502,50	1.474,02	1.802,07	1.195,10	326,37
8263	Seguros								48,30
8265	Contabilidade e notariado								36,00
8266	Despesas de representação								
8267	Limpesa, higiene e conforto	68,76	52,68	1.057,15	17,94	691,19	499,23	53,60	318,92
8268	Outros serviços			16,70					
83	Gastos com pessoal	0,00	24.988,89	13.882,62	6.544,53	8.091,12	29.860,46	0,00	612,85
832	Remunerações do pessoal		24.523,94	13.820,58	6.363,20	7.637,40	29.267,94		620,84
836	Seguro Acidentes de trabalho	0,00	306,67	170,42	117,00	95,25	263,44	0,00	80,01
838	Outros gastos com pessoal	0,00	166,28	93,52	64,25	54,47	139,00	0,00	12,00
84	Gastos de depreciação e amortização				798,61		1.282,66	572,45	5.654,16
85	Péndas por imparidade								
86	Péndas por redução de justo valor								
88	Outros gastos e perdas	80,98	39,00	69,00	59,00		23,16		680,21
89	Gastos e perdas de financiamento								
TOTAL GASTOS		14.828,09	29.679,54	20.265,93	11.183,61	17.052,05	25.063,55	10.201,07	33.283,45
Resultados antes de Impostos		-4.557,90	0,010,46	-16.500,00	2.006,30	12.337,35	-10.992,85	-7.001,07	3.719,95
RESULTADO LÍQUIDO		-4.557,90	0,010,46	-16.500,00	2.006,30	12.337,35	-10.992,85	-7.001,07	3.719,95

APAV - Associação Portuguesa de Apoio à Vítima

Demonstração dos resultados por Valências

Quadro 1

Valência	Descrição	Santarem	APAV / Agente	ON. Algarve	ON. Sopela
71	Vendas	76,00			
72	Prestação de serviços	39.237,04	82.095,72	225.204,24	39.427,19
75	Subsídios, doações, e legados à exploração	25.737,04	82.095,72	225.204,24	39.427,19
751	Subsídios do Estado e outros entes públicos		82.095,72	225.204,24	39.427,19
7511	ISS, IR	25.737,04	0,00	0,00	0,00
7512	Outras entidades públicas				
75121	Protocolos Governo				
75122	Tribunais	2.830,00			
75123	Protocolos Câmaras	22.907,04			
752	Subsídios de outras entidades				
753	Doxações e heranças	13.500,00			
76	Reversões	43.694,84			
77	Ganhos por aumento de justo valor				
78	Outros rendimentos e ganhos	235,00			
79	Juros, dividendos e outros rendimentos similares			69,97	
	TOTAL RENDIMENTOS	33.231,08	82.095,72	225.204,24	39.427,19
81	Custo mercadorias e matérias consumidas			30.067,39	4.402,35
82	Fornecimentos e serviços externos	18.300,19	21.684,86	58.925,30	7.319,09
821	Subscrevimentos	0,00	0,00	0,00	0,00
822	Serviços especializados	10.341,73	8.878,68	27.823,43	291,87
8221	Trabalhos especializados	180,00	202,95	620,61	
8222	Publicidade e propaganda				
8223	Vigilância e segurança			1.556,83	34,00
8224	Honorários	9.400,00	8.212,34	24.095,00	
8226	Conservação e reparação	579,23	437,89	1.161,78	263,03
8227	Serviços bancários	12,50	25,50	10,71	3,25
8228	Outros serviços				
823	Materiais	1.036,07	980,83	4.625,99	738,41
8231	Fornecedores e utensílios da despesa clínica	357,71		1.247,74	73,03
8232	Livros e documentação técnica			5,27	
8233	Material de escritório	191,06	679,01	267,99	412,56
8235	Materiais - Utensílios				
8236	Outros materiais	487,25	185,77	3.104,99	251,07
824	Energia e fluidos	843,29	1.802,87	11.778,02	3.745,09
8241	Electricidade		769,00	4.704,05	2.370,10
8242	Combustíveis	643,29	384,08	1.270,71	424,17
8243	Aqua		749,01	2.447,79	688,46
8244	Outros fluidos			3.165,97	262,34
825	Deslocações e estadas	4.567,05	46,09	1.288,25	150,57
8251	Deslocações e estadas	4.567,05	46,09	1.288,25	150,57
826	Serviços diversos	1.211,41	10.070,81	5.400,11	2.387,18
8261	Rendas e alugueres	389,00	6.366,64	108,97	44,05
8262	Consultações	679,10	1.923,27	802,77	763,00
8263	Seguros	79,00	15,23		
8265	Contabilidade e notariado			4,25	
8266	Despesas de representação				
8267	Limpeza, higiene e conforto	16,75	1.781,87	4.496,11	1.580,13
8268	Outros serviços	67,90			
83	Gastos com pessoal	24.131,20	72.526,46	137.516,64	27.488,78
832	Remunerações de pessoal	23.672,74	71.522,10	134.903,09	26.887,87
836	Seguro Acidentes de Trabalho	296,02	894,36	1.656,94	300,23
838	Outros gastos com pessoal	162,44	120,09	825,71	104,50
84	Gastos de depreciação e amortização			7.068,94	13.635,51
85	Péndas por imparidade				
86	Péndas por redução de justo valor			141,26	221,60
88	Outros gastos e perdas	870,50			
89	Gastos e perdas de financiamento				
	TOTAL GASTOS	43.001,00	94.201,44	225.730,55	53.007,15
	Resultados antes de Impostos	40.229,88	-12.105,72	-475,20	-13.579,86
	Imposto sobre o rendimento exercício				
	RESULTADO LÍQUIDO	40.229,88	-12.105,72	-475,20	-13.579,86